



ASSOCIAÇÕES BENEFICENTES ITALIANAS: ESTRATÉGIA DE MANUTENÇÃO DA ELITE IMIGRANTE ITALIANA EM BELÉM/ PA (1920-1930)

Autores: Ana Beatriz Moreira Noletto e Leticia da Silva Carneiro
Orientador: Prof. Lívia Lariça Silva Forte Maia

INTRODUÇÃO

No intervalo compreendido entre os anos de 1920 e 1930, consolidou-se no território brasileiro, notadamente na região hoje compreendida amazônica, a concentração de imigrantes italianos oriundos de uma Itália assolada por conflitos e vicissitudes. Em Belém do Pará uma das estratégias engendradas para fomentar a sociabilidade e a fixação desses imigrantes consistiu na instituição de associações beneficentes voltadas à comunidade italiana. Entidades como a *Società Italiana de Beneficenza* e a *Società di Assistenza per gli Italiani* di Belém, com a finalidade de preservar a lealdade desses imigrantes ao sentimento patriótico, ofereciam assistência abrangente, abarcando educação, saúde, lazer e cultura italiana, além de prover auxílios pecuniários quando necessário. O impacto expressivo dessas associações na manutenção da presença italiana na região hoje amazônica é incontestável, inclusive na capital do estado do Pará, Belém. O escopo do presente estudo é investigar os motivos que conduziram os italianos à cidade de Belém, bem como analisar as estratégias por eles adotadas para preservar suas tradições e relações, sem desconsiderar suas raízes. Esta pesquisa é de suma importância, considerando que os italianos representaram o terceiro maior contingente de imigrantes na Amazônia, elevando, assim, a concentração em Belém consequentemente. Estes italianos se mostram desempenhando papel preponderante no desenvolvimento econômico e arquitetônico da região, particularmente durante o apogeu do ciclo da borracha.

METODOLOGIA

Metodologicamente, a pesquisa se fundamenta nos estatutos das associações supracitadas, salvaguardados no Centro de Memória da Amazônia (CMA), constituindo a principal fonte de dados para as informações aqui reunidas. A obra da Professora Marília Ferreira Emmi, intitulada "*Um século de imigrações internacionais na Amazônia brasileira (1850-1950)*", e o livro dos professores Cristina Cancela e Rafael Chambouleyron, intitulado "*Migrações na Amazônia*", desempenharam papel crucial como referencial teórico.

DESENVOLVIMENTO

Destaca-se que, em virtude da necessidade de um montante significativo para a entrada e mensalidades destinadas à manutenção dos membros nas associações, observava-se uma predominância da elite italiana, como os comerciantes, a qual era largamente beneficiada por essas instituições. Contrapondo-se a esta realidade, os imigrantes mais desfavorecidos, em sua maioria, se dedicavam às ocupações mais árduas e remuneradas precariamente nas colônias agrícolas, encontrando-se aliados das condições propícias para integrar tais associações. As referidas associações contribuíram de maneira efetiva para a difusão e perpetuação da cultura, do idioma e do sentimento pátrio italiano. Esta influência é exemplificada pela criação, em 1920, da Escola *Dante Alighieri* pela *Società Italiana de Beneficenza*. Essa instituição educacional recebia os filhos de italianos mais bem remunerados, residentes na capital paraense, ministrando seus cursos integralmente em italiano, o que desempenhava papel crucial na sustentação do espírito italiano na comunidade (EMMI, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cumprido salientar que a pesquisa encontra-se em contínuo desenvolvimento, e até o momento, os resultados esclarecem que, quanto as associações, evidencia-se que estas desempenharam efetivamente o papel de estratégia de fixação e rede de sociabilidade italiana, conforme delineado em seus estatutos. Em última análise, conclui-se que a comunidade italiana da elite utilizou essas associações como instrumento para consolidar sua permanência no território, estabelecendo raízes italianas em diversos espaços, sobretudo nas esferas comerciais e fabris, mantendo-se na Amazônia por meio de suas ocupações, ao mesmo tempo que expandia essas raízes por meio de casamentos com brasileiros/as.

REFERÊNCIAS

EMMIR, Marília Ferreira. **Italianos na Amazônia (1870-1950)**. [S. l.: s. n.], 2008./ EMMIR, Marília Ferreira. **Um século de imigrações internacionais na Amazônia brasileira (1850-1950)**. [S. l.: s. n.], 2013./ CANCELA, Cristina Donza ; CHAMBOULEYRON, Rafael . **Migrações na Amazônia**. Belém : Açai/Centro de Memória da Amazônia/PPGA-UFPA, 2010 . 130p. ISBN: 9788561586195./ CATÁLOGO NOMINAL DE ESTATUTOS DO CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA. In: <https://www.cma.ufpa.br/estatutos.html>. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://www.cma.ufpa.br/estatutos.html>. Acesso em: 10 jan. 2024.